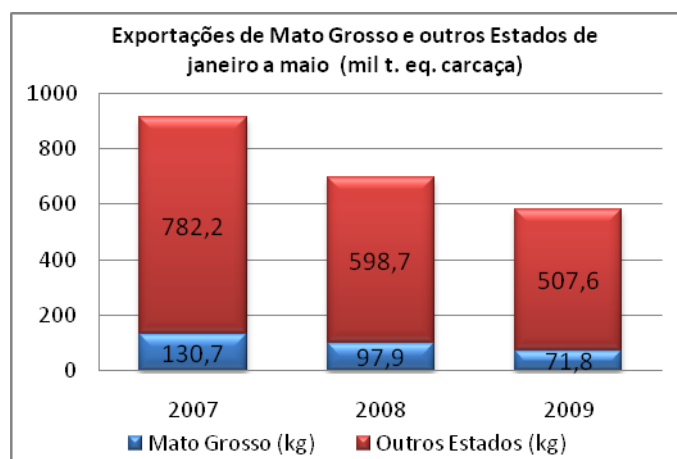


Análise – Bovinocultura

A FORÇA DO LEILÃO: Com o começo da 45ª Expoagro, em Cuiabá, o leilão entra no foco da mídia do Estado. Já no primeiro dia de leilões o valor faturado foi de R\$ 4,3 milhões e ao todo é esperado que nos 24 leilões agendados para a exposição sejam movimentados mais de R\$ 15 milhões. Os dados de GTAs emitidas pelo INDEA mostram que em 2008 Cuiabá recebeu mais de 90 mil cabeças em seus leilões que, se considerando como base preços de gado comercial, movimentou mais de R\$ 68 milhões. Além da região Centro-Sul, onde está Cuiabá, outras duas macrorregiões do Imea utilizam com intensidade esta modalidade de comercialização de bovinos, a Nordeste, destino de 91 mil cabeças, e a Sudeste, onde 88 mil cabeças foram arrematadas nos leilões.

EXPORTAÇÕES

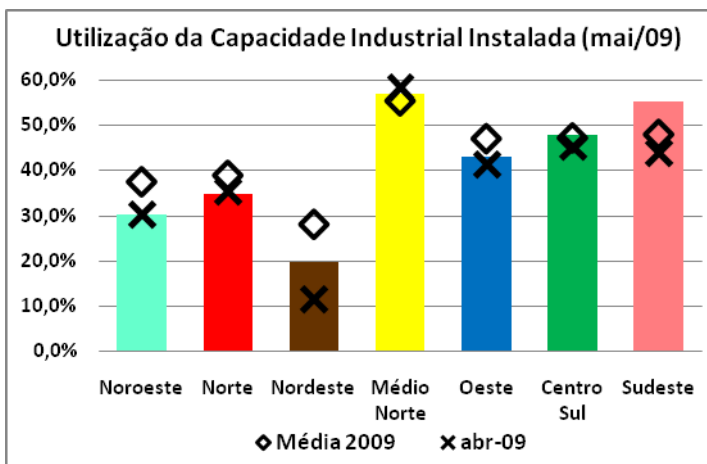


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

Com o advento da crise mundial sobre o setor frigorífico, o reflexo sobre as exportações de carne foi imediato. Em relação a 2007, a queda do volume exportado pelo Brasil entre os meses de janeiro e maio foi de 36,5%. No mesmo período, as exportações de Mato Grosso caíram 45,0%, o que mostra os impactos da crise por aqui, que fechou 15 das 37 indústrias com SIF do Estado. Com esta queda, o market share das exportações de Mato Grosso passou de 14,3% em 2007 para 12,4% em 2009. Neste período o Estado brasileiro que mais vendeu carne para o exterior foi São Paulo com 40,5% do total, seguido por Goiás com 13,0%, Mato Grosso, com 12,4% e Mato Grosso do Sul, com 11,3%.

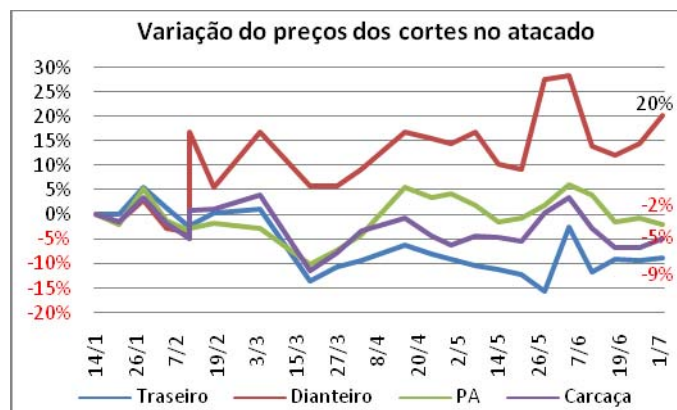
OFERTA

Para o mês de maio a capacidade de abate industrial instalada foi de 43,5% para a média do Estado, 4,7 pontos percentuais (p.p) acima do mês anterior. Em relação à média regional, as regiões Médio-Norte, Centro-Sul e Sudeste ultrapassaram a média do ano em maio; as demais regiões, não. A região Sudeste teve o melhor desempenho e aumentou em 11,3 p.p. esta taxa. Os dados mostram que há falta de animais para abate no Estado. Mesmo se não considerarmos as indústrias que estão em recuperação judicial, que na verdade têm funcionado de maneira intermitente, a taxa média de utilização no Estado ficaria abaixo dos 70%.



Fonte: Imea

DEMANDA



Fonte: IMEA:

Desde o início do ano, a carcaça casada teve queda de 5%, e está valendo R\$ 4,63 o quilo. Essa baixa foi puxada principalmente pela queda dos cortes de dianteiro que foram depreciados em 9% e cujo quilo está custando R\$ 4,15. Já a ponta de agulha, que representa pouco mais de 13% de uma carcaça bovina, teve queda de 2% e está em R\$ 3,65. Apesar da alta de 20% dos cortes de traseiro, que hoje tem o preço por quilo a R\$ 5,65, este produto ainda está depreciado em relação aos demais, pois na média dos últimos seis anos vale 24% a mais que a carcaça casada e, mesmo com a alta, está 22% acima.

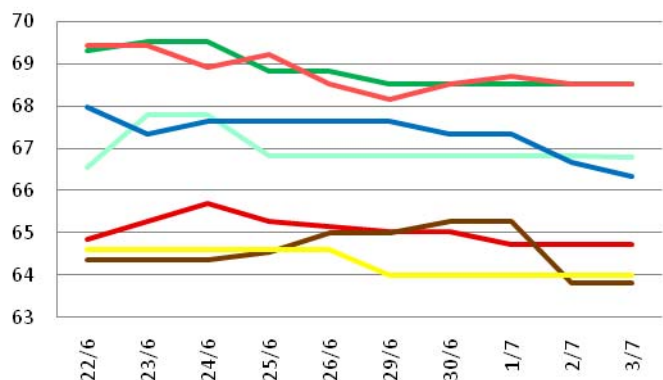
Análise – Bovinocultura

3 de julho de 2009

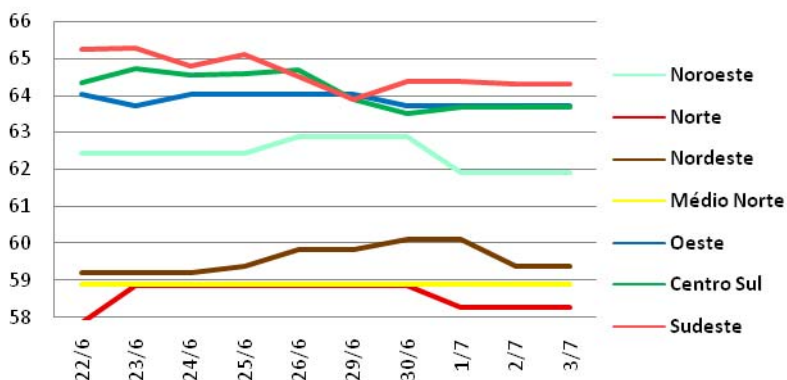
Número: 60

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

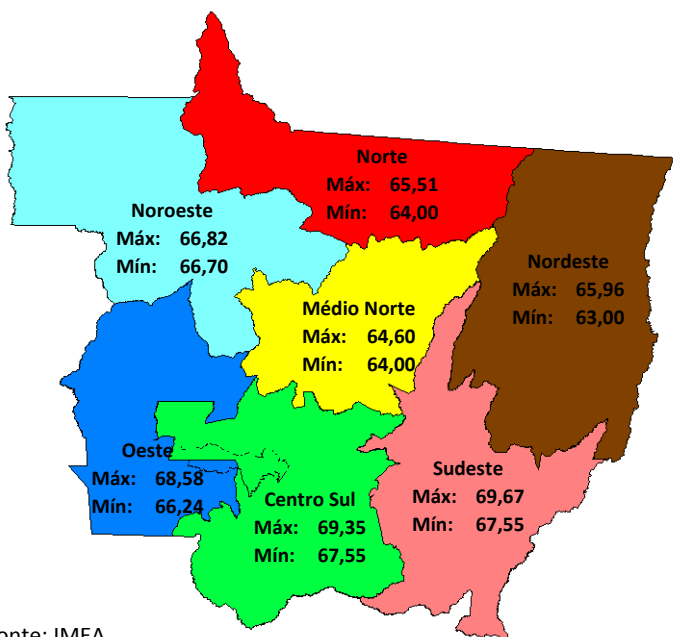


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



No acumulado da semana, a arroba do boi gordo teve desvalorização de 0,51% (- R\$ 0,35) na média do Estado para pagamentos à vista. As regiões Oeste e Nordeste foram as que tiveram maior queda: 1,93% (- R\$ 1,30) e 1,83% (- R\$ 1,19), respectivamente. Na média do Estado, a arroba está valendo R\$ 66,95 para pagamentos à vista.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara, para pagamento à vista, a arroba do boi gordo apresentou queda de 0,05% (- R\$ 0,03) e está valendo R\$ 66,70. Para pagamento a prazo, está em R\$ 69,60.

Norte: Em Matupá, houve desvalorização de 1,76% (- R\$ 1,15) e a arroba está cotada a R\$ 64,26. Em Nova Canaã e Nova Monte Verde os preços permaneceram inalterados ao longo da semana e estão cotados em R\$ 64,00 e R\$ 65,51, respectivamente.

Nordeste: Água Boa fechou a semana com valorização de 1,49% (R\$ 0,97), fechando a cotação em R\$ 65,96. Em contrapartida, Vila Rica teve desvalorização de 3,08% (- R\$ 2,00) e está cotada a R\$ 63,00.

Médio-Norte: Sinop apresentou desvalorização de 0,93% (- R\$ 0,60) e está custando R\$ 64,00. Para o pagamento a prazo, a arroba permaneceu inalterada e custa R\$ 68,00.

Oeste: Em Araputanga, a desvalorização da arroba à vista foi de 2,99% (- R\$ 2,05) e está valendo R\$ 66,53. Em Mirassol D'Oeste a queda no preço da arroba foi de 1,43% (- R\$ 0,96) e custa R\$ 66,24. Para os pagamentos a prazo, as cotações fecharam a semana em R\$ 68,72 e R\$ 69,00 respectivamente.

Centro-Sul: Em Cáceres e Cuiabá, os preços da arroba para pagamento à vista permaneceram inalterados e estão valendo R\$ 67,55 e R\$ 69,35 respectivamente. Em Tangará da Serra, o preço da arroba caiu 1,11% (- R\$ 0,76) e está valendo R\$ 67,97.

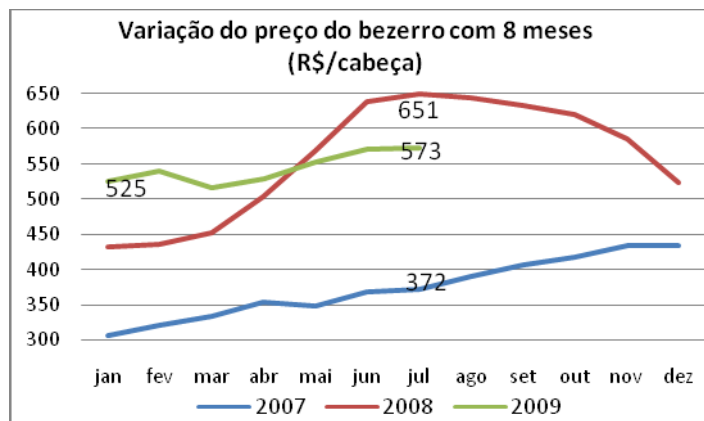
Sudeste: De modo geral, a região teve valorização de 0,01% (R\$ 0,01) e na média a arroba vale R\$ 68,51. Para as praças de Barra do Garças, Paranatinga e Pedra Preta, os preços permaneceram inalterados. Em Rondonópolis, a arroba valorizou 1,30% (R\$ 0,88) e está valendo R\$ 68,68.

Análise – Bovinocultura

3 de julho de 2009

Número: 60

REPOSIÇÃO

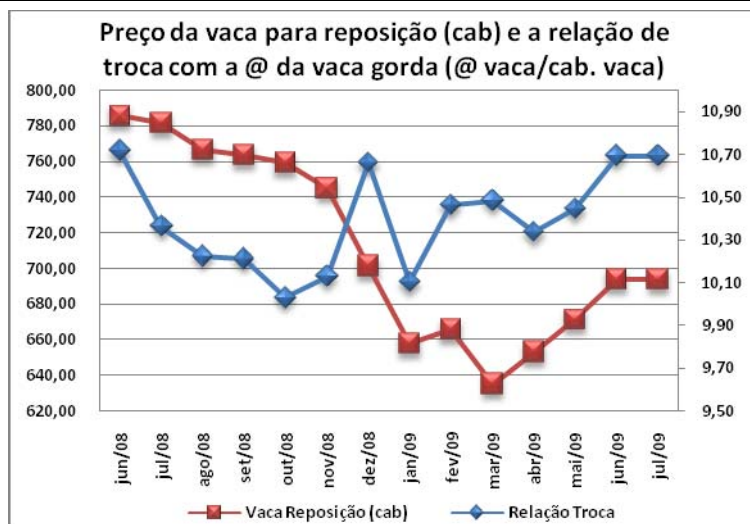


Fonte: IMEA

O preço do bezerro nelore de 8 meses com 5,5 arrobas atingia o valor nominal máximo há exatamente um ano, quando esteve cotado por R\$ 651. De lá para cá, o preço caiu, mas em 2009 voltou a se recuperar e hoje acumula alta de quase R\$ 50,00 na média do Estado, passando de R\$ 525 por cabeça em janeiro para R\$ 573. Se comparado com o valor praticado em 2007, o preço atual está R\$ 200 acima. Porém, em relação a julho de 2008, os preços atuais estão valendo 11,9% a menos, entretanto, a situação para quem precisa adquirir esse animal para engorda piorou, pois a arroba do boi gordo caiu ainda mais e hoje a arroba do bezerro está 50% mais cara que a do boi gordo, contra uma diferença de 42% em julho de 2008.

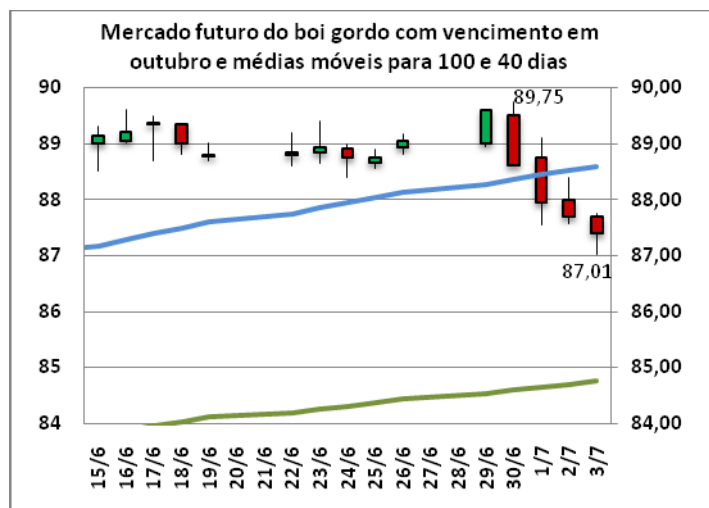
RELAÇÃO DE TROCA

De junho até outubro de 2008 a relação de troca entre a vaca solteira e a arroba da vaca gorda teve queda de -6,42%, sendo esta a melhor época, dentro do período observado, para aquisição dos animais desta categoria. A partir de janeiro deste ano, com a falta de animais para abate, a relação de troca tem aumentado. Comparando julho de 2009 ao mesmo mês em 2008 a arroba da vaca gorda teve queda de 14,2%, ou seja, uma vaca magra está valendo 10,70 @ de vaca gorda. Como a desvalorização da vaca solteira foi menor que a arroba da vaca gorda, a relação de troca atualmente está desfavorável para aqueles que desejam engordar esses animais.



Fonte: Imea e ANP

MERCADO FUTURO



Fonte: BM&F; Elaboração: IMEA

Nos quatro últimos dias o mercado futuro do boi gordo com o vencimento para outubro teve boa volatilidade, como há algumas semanas não presenciávamos. Infelizmente o movimento não foi aquele que o produtor esperava e o mercado caiu 2,46%, sendo que apresentou máxima de R\$ 89,75 no dia 30/06 e mínima de R\$ 87,01 nesta sexta-feira. A média móvel para 40 dias (linha azul) cruzou o gráfico dos preços diários, o que indica a força deste movimento. Se esperarmos que a diferença entre os preços de junho e outubro respeite o praticado na média dos últimos 10 anos, o contrato de outubro no mercado futuro deveria estar valendo R\$ 89,75, porém observa-se que o preço praticado está R\$ 2,35 abaixo da média.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – De 29 a 3 de julho – Para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	66,82	66,82	66,82	66,82	66,79	-0,04%	2,06%
Norte	65,02	65,02	64,72	64,72	64,72	-0,46%	2,00%
Nordeste	65,00	65,26	65,26	63,81	63,81	-1,83%	-1,32%
Médio-Norte	64,00	64,00	64,00	64,00	64,00	0,00%	0,98%
Oeste	67,63	67,31	67,31	66,65	66,33	-1,92%	-1,02%
Centro-Sul	68,50	68,50	68,50	68,50	68,50	0,00%	2,59%
Sudeste	68,14	68,51	68,70	68,51	68,51	0,54%	3,42%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – De 29 a 3 de julho – Para descontar Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	62,89	62,89	61,90	61,90	61,90	-1,57%	6,46%
Norte	58,87	58,87	58,27	58,27	58,27	-1,02%	2,17%
Nordeste	59,84	60,10	60,10	59,38	59,38	-0,77%	-0,39%
Médio-Norte	58,90	58,90	58,90	58,90	58,90	0,00%	3,64%
Oeste	64,04	63,71	63,71	63,71	63,71	-0,52%	1,37%
Centro-Sul	63,89	63,50	63,69	63,69	63,69	-0,31%	2,48%
Sudeste	63,89	64,37	64,37	64,29	64,29	0,63%	3,93%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (dias) – De 29 a 3 de julho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,00	4,00	6,00	4,00	3,00	-1,00	-1,29
Norte	4,69	4,90	5,72	6,38	5,79	1,10	2,25
Nordeste	3,55	3,27	3,73	3,27	3,00	-0,55	-0,96
Médio Norte	5,00	3,00	4,00	5,00	4,00	-1,00	0,12
Oeste	5,95	5,26	6,63	6,63	5,63	-0,32	1,74
Centro Sul	5,00	5,81	6,61	6,09	5,86	0,86	1,44
Sudeste	5,22	4,96	6,15	5,71	5,31	0,09	1,01

Fonte: IMEA

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2008	Média jul/09
Noroeste	2,66%	4,18%
Norte	2,62%	4,16%
Nordeste	2,86%	3,24%
Médio-Norte	2,18%	6,25%
Oeste	2,23%	3,89%
Centro Sul	2,34%	2,95%
Sudeste	2,24%	3,30%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2008		Diferença média de jun/09	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,40	-13,54%	24,71	-27,00%
Norte	10,47	-12,44%	26,68	-29,15%
Nordeste	11,15	-13,25%	26,89	-29,38%
Médio-Norte	10,57	-12,56%	27,52	-30,07%
Oeste	9,33	-11,08%	24,47	-26,74%
Centro-Sul	8,73	-10,37%	23,02	-25,15%
Sudeste	8,39	-9,97%	23,04	-25,18%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

3 de julho de 2009

Número: 60

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – De 29 a 3 de julho

Região	Boi magro nelore com 360 kg (12@)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@)			Bezerro nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	903,98	1100,00	800,00	769,20	880,00	640,00	641,93	720,00	550,00	573,30	650,00	500,00
Noroeste	830,00	850,00	800,00	683,33	750,00	650,00	593,33	650,00	550,00	546,67	570,00	500,00
Norte	846,00	900,00	800,00	722,00	800,00	650,00	607,00	650,00	550,00	539,00	550,00	500,00
Nordeste	931,25	1000,00	825,00	787,50	850,00	700,00	655,00	700,00	620,00	570,00	600,00	500,00
Médio-Norte	815,00	815,00	815,00	750,00	750,00	750,00	650,00	650,00	650,00	575,00	575,00	575,00
Oeste	911,43	1000,00	800,00	802,14	860,00	750,00	661,43	720,00	630,00	600,00	650,00	550,00
Centro-Sul	946,67	1100,00	840,00	798,33	880,00	640,00	665,00	700,00	550,00	586,25	625,00	500,00
Sudeste	935,00	1000,00	875,00	782,86	830,00	750,00	645,00	700,00	620,00	586,43	620,00	550,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – De 29 a 3 de julho

Região	Vaca nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	693,60	800,00	600,00	552,05	700,00	450,00	453,86	560,00	360,00	394,60	480,00	310,00
Noroeste	723,33	800,00	670,00	560,00	600,00	530,00	440,00	500,00	400,00	366,67	380,00	350,00
Norte	700,00	780,00	600,00	538,00	600,00	450,00	450,00	500,00	400,00	389,00	420,00	330,00
Nordeste	712,50	780,00	600,00	512,50	550,00	450,00	430,00	480,00	360,00	370,00	400,00	310,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	500,00	500,00	500,00	440,00	440,00	440,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	692,86	800,00	600,00	550,00	600,00	500,00	452,14	500,00	420,00	397,14	450,00	350,00
Centro-Sul	691,67	800,00	600,00	573,33	680,00	480,00	479,58	560,00	400,00	411,50	480,00	380,00
Sudeste	675,83	780,00	600,00	564,29	700,00	480,00	438,57	470,00	400,00	396,67	430,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan/jul	Jun/jul	2008 até julho/2009			
Traseiro com osso	6,15	6,65	6,28	5,73	5,94	5,65	5,84	5,65									-15,0%	-3,25%	-8,13%
Dianteiro com osso	4,48	3,77	3,53	3,82	4,22	4,22	4,24	4,15									10,1%	-2,12%	-7,37%
Ponta de agulha	4,05	4,08	3,71	3,62	3,98	3,93	3,93	3,65									-10,5%	-7,12%	-9,88%
Carcaça casada	5,21	5,17	4,86	4,67	5,03	4,94	4,96	4,63									-10,4%	-6,65%	-11,13%

Fonte: Imea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9								1.660,5	332,1	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2								200,0	40,0	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2								306,4	61,2	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3								317,3	63,5	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5								47,2	9,4	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8								325,2	65,0	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4								193,5	38,7	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4								270,8	54,2	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%								40,9%	37,7%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%								40,2%	39,5%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%								38,5%	37,1%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%								46,3%	41,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%								32,1%	26,4%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%								34,8%	34,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%								45,7%	45,0%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%								43,0%	33,5%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182								71.844	14.369	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711								3.323	664	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220								7.917	1.583	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939								7.172	1.434	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871								26.248	5.249	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679								8.142	1.628	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762								19.040	3.808	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886								166.115	33.223	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368								13.442	2.688	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763								19.455	3.891	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612								17.028	3.405	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444								49.702	9.940	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968								24.194	4.839	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729								42.293	8.458	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	579.482	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	234.743	40,5%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	71.844	12,4%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	75.210	13,0%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	65.483	11,3%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	23.410	4,0%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	39.749	6,9%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	30.400	5,2%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	38.639	6,7%	4,3%	3,9%

* De janeiro a abril de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009*	Participação de cada porto	
			2008	2009*
Total	160.337	53.619	100,0%	100,0%
SANTOS - SP	104.795	40.992	65,4%	76,5%
ITAJAÍ - SC	27.824	2.328	17,4%	4,3%
PARANAGUÁ - PR	23.239	8.853	14,5%	16,5%
OUTROS PORTOS	4.479	1.446	2,8%	2,7%

* De janeiro a abril de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Faeg reforça necessidade da venda à vista (Beefpoint – 03/07)
- Para frigoríficos, ação do Ministério Público no PA foi irresponsável (Folha de S. Paulo – 03/07)
- Palácio Cabanagem assiste à revolta dos pecuaristas do Pará (Valor Econômico – 03/07)
- UE diz que todo exportador terá acesso à sua nova cota (Valor Econômico – 03/07)
- Previsão é de que leilões movimentem R\$ 15 milhões (A Gazeta – 03/07)
- Falta de gado no mercado eleva negociações em leilão (Folha do Estado – 03/07);
- Carnes caem (Folha de São Paulo – 02/07);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	9,25%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 05/09	0,47%	0,48%
IPCA 12 meses	5,08%	5,40%
IGP-DI 05/09	0,18%	0,04%
IGP-DI 12 meses	2,97%	4,67%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Tarso Quadros
Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetcold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.